

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRACA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

São CATHARINA—Desterro—Domingo, 21 de Julho de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capita).....35000
(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 121

ANNO X

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thérèza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Corilbanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Mérim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguarana e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes saem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajubá, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM 85

POBRE PEQUENA

POR
PAULO D'AIQUEMONT

SEGUNDA PARTE A FAMILIA DE LYSSE

IV

O CONSELHO DO MORTO

Logo depois acudio-lhe á memoria o que se acabava de passar.

O seu orgulho saugrava por todos os póros, ao passo que a sua dignidade de mulher tinha recebido uma dessas feridas, que jamais se curam.

Fez um gesto para afastar Godofredo de si.

NOTICIARIO

No vapor *Laguna*, regressou hontem á tarde do norte da provincia o nosso particular amigo sr. pharmaceutico Alexandre Nicolich, que ali fôra em procura de melhora ao seu estado de saude.

É esperado hoje o paquete *Victoria*, procedente da côrte.

GRANDE DESGRAÇA

Diz o *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Uma canôa vinda da margem direita do S. Gonçalo, conduzindo o sr. Balthazar, dois filhos, sendo uma moça de 16 annos, e um peão, que remava, baten sobre a espia do vapor inglez *Cabral* e virou-se, indo todos ao mar.

O catraieiro Francisco Luiz Ribeiro que se achava atracado ao vapor, immediatamente prestou recursos, salvando o filho; Gabriel Cavada, patrão do biate *Bom Amigo*, igualmente foi na sua lancha, salvar Balthazar. A tripulação do biate *Almirante* salvou o remador, perecendo somente a infeliz joven de nome Eufrazia.

Balthazar, quando foi á agua, não se esqueceu dos filhos. Agarrou o menino e collocou o debaixo de um braço, cuja mão estava segura a espia, e com a outra chegou a agarrar o pé da filha que, por infelicidade deixou lhe o sapato na mão e submergiu-se.

O vapor *Cabral*, ou para me lhor dizer, a capitania do porto é a responsavel por este sinistro, consentindo que aquelle vapor estivesse com a espia de bordo para terra desde a sua chegada (ante-hontem), interce-

ptando a passagem e causando desastres como este.

Outro boie vindo para terra foi obrigado a passar por cima da espia, na occasião em que a mesma esticava com as guinadas do vapor, a ponto de quasi virar se o referido bote, fazendo assim mais victimas.

Quer nos parecer que, a não ser em occasião de amarração, entrada e sahida de embarcações, não é permitido ter-se espias que estorvem a passagem de outras embarcações menores.

O delegado da capitania d'este porto, porém, comquanto sabemos que muito tem vexado a navegação interna, torna-se cego e com desidia para outros, como o citado vapor e outros que, segundamente, commettem iguaes abusos.»

Angico com tolu gúaco, de Raulveira, contra constipações

UMA CARTA DE VICTOR HUGO

Lemos n'um jornal portuguez:

«Em 21 de Junho de 1867 foi abolida em Portugal, nos crimes civis, a pena de morte:

Existia apenas no paiz um carrasco, que ainda não havia feito execução alguma.

O sr. Eduardo Coelho, redactor do *Diario de Noticias*, escreveu então um folhetim—*Historia do ultimo carrasco em Portugal* e offereceu á Victor Hugo, ao fecundo evangelizador da fraternidade humana, ao auctor do *Ultimo dia de um condemnado*.

Pouco depois de remetter o folhetim ao Mestre, recebia o sr. Eduardo Coelho

uma honrozissima carta, de que vamos reproduzir a summula, porque n'ella falla o punjante e musculoso auctor dos *Miseraveis*, com grandes elegias para Portugal.

Eil-a:

«Recebi o vosso bello folhetim e a vossa eloquente carta. Está, pois, a pena de morte abolida n'esse n. bre Portugal, pequeno povo que tem uma tão grande historia. Felicitó os vossos pensadores, os vossos philosophos; felicito o vosso parlamento. Abolir a morte legal, deixar á morte divina todo o seu poder, e todo o seu mysterio, é um progresso augusto entre todos. Portugal gosará de antemão essa nobre conquista. A Europa imitará Portugal. Morte á morte! Guerra á guerra! Odio ao odio! Vida á vida! A liberdade, é uma grande cidade, da qual todos nós somos concidadãos. Aperto vos a mão como a meu compatriota na humanidade e saúdo o vosso generoso e eminente espirito.—*Victor Hugo.*»

Angico com tolu gúaco, de Raulveira, contra tosses.

NOVO CRIME EM LONDRES

Profuzió grande sensação em Londres a noticia de um novo crime e muito mysterioso.

Um operario que trabalhava na carga e descarga dos barcos encontrou um pacote que as aguas tinham ar-

rojado á terra. O pacote estava envolvido n'um panno, e dentro havia a parte baixa do ventre de uma mulher

O trabalhador deu parte do facto ás autoridades, e immediatamente a policia pôz-se na pista do crime, que sem duvida foi commettido, suspeitando que se tratava da reparação de Jack the Ripper, ou obra de algum imitador d'elle.

O fragmento descoberto nas aguas do Tamisa pertencia a uma mulher loura e nova.

Devia ter estado poucas horas dentro d'agua. Os cruetes estavam feitos com grande limpeza, mas tinha além d'isso grande numero de incisões e arranhaduras inuteis que denotavam um encarnecimento horrivel.

Logo que chegou aos ouvidos do publico a descoberta d'vste novo crime, a excitação foi enorme e grandes grupos de pessoas se prestaram voluntariamente a auxiliar a policia nas suas pesquisas.

A exploração do rio e dos seus cães, em busca do resto do cadaver ou de outros fragmentos d'elle, fez-se com effeito não só pelas autoridades, mas tambem pelo publico.

O resultado foi encontrar-se junto á ponte Battersea, rio acima, um musculo da mesma mulher. Este resto do cadaver estava envolto n'umas calças de mulher e tinha o aspecto de

—Quero partir, Renato, disse ella ao primo, escreva ao Sr. Malgar, para o prevenir, diga-lhe que, d'aqui a um mez, estarei perto d'elle.

—E a tua filha, disse o duque meigamente.

—Leval a-hei. Ha quatro annos que a amo e me dedico em pura perda, penso que tenho soffrido bastante para a ter ganho.

—Então, Germana, queres partir e deixar-me? perguntou Godofredo.

—Não, respondeu o Conde de Lignières com extrema dignidade; a minha prima não partirá, Sr. duque, porque é de uma raça valente, que nunca desertou dos seus deveres.

Nem mesmo tinha precisão de lho dizer; a sua consciencia lho terá dito, antes de mim; estou socegado. Mas, em nome da felicidade della, em nome da sua, permitta-me um conselho.

—Falle, disse o Sr. de Lyesse, horrivelmente transtornado.

—Nunca desconfie de minha prima, a sua honestidade é demasiada, verdadeira e sincera, para merecer semelhante injuria. O senhor mataria primeiro a sua vida intima e, em seguida, a duqueza.

Depois, voltando se para Germana:

—Vou-me, disse elle, d'aqui a oito dias terei sahido de França; talvez que nunca mais te torne a ver.

Pensa na tua mãe, uma santa, que morreu no campo da honra e pensa tambem que não tens direito de abandonar tua filha, nem de a separar de seu pae.

Apertou-lhe fraternalmente a mão diante do duque e partio sem querer escutar as supplicas do Sr. de Lyesse, que lhe pedia que passasse a ultima noite com elles.

—Tenho grandes culpas para

com sua prima, Renato, chegou elle a dizer acompanhando-o; só o senhor a pôde socegar e vae nisso a felicidade della e a minha, fique.

Mas, o Conde de Lignières já não tinha confiança na palavra do Duque de Lyesse. Se se tinha contido; se em presença de Germana, o tinha tratado com tão grande indulgencia, é que para elle a tranquillidade da duqueza estava antes de tudo e porque não queria tornar impossivel uma reconciliação entre ella e o marido.

Mas, ficar para provocar talvez outra scena tão odiosa como aquella a que acabava de assistir, estava acima das suas forças.

—Minha prima ama-o, disse elle, e apesar do que ella diz nesta occasião em que está debaixo de uma impressão das mais peonosas, ha de amal-o sempre. El ao senhor que compete obter o

seu perdão; um estranho como eu não podia senão offendê-lo e a ambos.

Partio com o coração cheio de tristeza e de magua, levando o recibo de que uma mulher, tão pura e tão activa como Germana, não pudesse esquecer a suprema injuria, que lhe acabava de ser feita.

E não se enganava. Duque de Lyesse, envergonhado com o seu procedimento e intimamente satisfeito com a partida do conde augmentou os seus carinhos, ternura e mesmo paixão, para fazer esquecer á mulher as suas injustas suspeitas; mas desta vez Germana estava ferida no coração.

Era com um resto de gelo, que ella ouvia os protestos infinitos duque; com uma tristeza, que nada podia distrahir, nem dissipar, que ella pensava naquello que havia partido.

ter estado dentro d'agua o mesmo numero de horas.

Em Londres não se fallava n'outra cousa, e o alarme recomeçou tão grande como no tempo dos crimes de Whitechapel.

Os medicos que examinaram esses restos humanos declararam por unanimidade, que pertencem sem duvida a uma mulher que dera á luz uma criança, poucas horas antes de morrer e de ser mutilada.

Calculam que essa mulher deveria ter 25 annos, pouco mais ou menos.

As autoridades pensam que tenha havido um aborto por meios criminosos, em consequencia do qual a mulher morresse; que os cúmplices aterrados a tenham mutilado para mais facilmente fazerem desaparecer o cadaver.

As roupas que envolviam os destroços estão marcadas com o nome de Ficher.

A policia julga que este lhe seja o indicio sufficiente para descobrir o criminoso.

Caixa Economica

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| Movimento de 20 de Julho: | |
| Entrada | 4.222,000 |
| Retirada | 116,783 |
| | 4.105,217 |
| Saldo dos depositos na presente data | 611.282,557 |

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra bronchitis.

MACROBIOS

Diz o *Paiz*:

«O Brazil é incontestavelmente um dos paizes onde se registra maior numero de macrobios, apesar dos interessados no seu descredito propalarem no estrangeiro que vivemos aqui a braços com terriveis epidemias, provenientes do pessimo clima peculiar á esta terra da America.»

É raro o dia que os jornaes de quasi todas as procedencias do paiz não registrem casos curiosos e para assim dizer inverosímeis de longevidade.

Aqui é um velho africano que vegetou neste valle de lagrimas durante o longo periodo de 120 annos, fallecendo quando ainda gozava de suas faculdades mentaes; é uma mulher que, em Pirassununga, extingue-se com 110 annos.

Se neste paiz se cultivasse a estatistica, ver-se-hia que em muitos pontos do interior e mesmo do littoral é commun encontrar-se pessoas maiores de com annos.

Agora acabamos de ler em um jornal de Juiz de Fóra que do Rio Preto lhe enviaram uma pequena estatistica afim de provar a excelencia do clima daquella localidade.

Essa estatistica mostra que são muitos os habitantes ali que já dobraram o cabo de 80 annos.

Nesta capital, visitada frequentemente pelas epidemias, é raro o mez em que o obituario não registra um ou dous fallecimentos de macrobios.»

COMMUNICADO

NOTAS POLITICAS

III

Ao partido republicano, a cujas fileiras augmenta-se, dia a dia, consideravel numero de cidadãos de toda descrentes da politica monarchica, está traçado o caminho a seguir na actual emergencia.

Melhor do que nós e com a autoridade incontestavel do seu illustre auctor, o artigo que segue, da lavra do emittente redactor chefe d'*O Paiz*, indica a toda a luz quaes os intuitos do partido republicano:

«EVOLUÇÃO — REVOLUÇÃO

Confirma-se a noticia de que o sr. conselheiro Antonio Prado, prestimoso chefe conservador da provincia de S. Paulo, pretende propôr aos seus amigos politicos a adopção do programma da federação das provincias.

Essa evolução vai tornar ainda mais espessa a sombra em que se abrigou o partido liberal d'essa provincia, o qual, depois do solemne compromisso contrahido pelo seu manifesto, está reduzido a ser *federalista*, sómente no titulo da folha que lhe serve de orgam.

O mesmo succederá ao partido liberal de Pernambuco que também arvorou, com grande entusiasmo, a bandeira da federação.

Deste modo, temos liberaes federalistas (porque alguns existem que ainda se conservam fiéis ao voto em separado formulado pelo nosso eminente collega o sr. conselheiro Ruy Barbosa) e conservadores federalistas.

Todá esta evolução, porém, gyra ainda em torno da monarchia.

Não temos o direito de duvidar nem do patriotismo, nem da boa fé, nem da sinceridade dos homens politicos que, arvorando essa bandeira, acreditam ser possível harmonisar o regimen institucional da federação com o regimen da monarchia.

Reduzida aos seus termos mais simples, essa remodelação do nosso systema de governo equivale, no pensamento dos seus promotores, ao seguinte: a dotar o paiz com a instituição republicana com a unica restricção de presidir a essa organização um magistrado permanente, perpetuo, condecorado com o titulo de Imperador ou... Imperatriz.

Se não todos, muitos dos sectarios d'essa reforma fundamental pensam e dizem que ella nada mais é do que uma *transacção* offerecida para o fim de facilitar a *transição* do systema monarchico para o systema republicano federativo a bem de realisar-se essa mudança sem o abalo de uma revolução.

Se taes fossem effectivamente o intuito e o resultado d'esse programma politico poderíamos,

até certo ponto, prestigiar a reforma proposta e ter confiança no seu bom effeito.

Mas esse programma para ser governamental e realisavel carece da sancção prévia da monarchia.

Sem a acquiescencia do poder soberano creado pela constituição vigente e armado das mais amplas faculdades será absurdo pretender que tal programma chegue a ser governamental, ainda mesmo que haja uma camara popular com forte maioria pronunciada no sentido d'essa evolução.

Assim sendo, o referido programma ficará constituindo, na nossa opinião, ou uma aspiração platonica ou uma bandeira revolucionaria.

Será necessario impôr á corôa a adopção d'esse programma. Aceitando-o, a monarchia subscreverá o seu proprio suicidio; repudiando-o, suscitara a reacção popular e democratica.

A revolução, portanto, não será evitada por esse meio. Uma vez desenvolvida a agitação do espirito publico a esse pensamento, a questão ou antes o conflicto terá de ser dirimido não no terreno parlamentar mas na praça publica.

Tal não é nem pôde ser a intenção dos patriotas que desejam evitar a conflagração revolucionaria.

Qual o meio, pois, de conciliar a nobre aspiração representada por esse programma com os interesses elementares da sociedade brasileira?

Qual o terreno neutro onde, sem offensa aos representantes da dynastia imperial, sem quebra da sua dignidade e sem lesão dos interesses do Brazil, podem todos os federalistas-republicanos, liberaes e conservadores encontrar-se cooperando em commum para o bem da patria brasileira?

Esse terreno na nossa opinião, só pôde ser o de transacção que assuma o caracter de um compromisso solemne, prévia e publicamente contrahido desde já perante a nação, isto é, não aceitarem a hypothese do terceiro reinado; em outros termos, aceitar-se a idéa de que a monarchia no Brazil deve ser declarada extincta na pessoa do monarcha quando esse desaparecer da scena da vida.

No terreno da *evolução* esta é a unica transacção possível: fóra d'ella só ha *revolução*.

Julho de 1889.

Gladstone

SECÇÃO LIVRE

A' Tribuna Impopular

IX

Uma vez atirado á valla commun o redactor n. 2 da *tribuna*, estando provado cabalmente em oito artigos sua nullidade, sua ignorancia, vamos apresentar as provas as mais cabaes da ignorancia do petulante Cruz e Cousa, não nos demorando nesse ingrato trabalho, re-

ceando sermos affectado de qualquer molestia proveniente do miasma do cadaver que autopsiamos.

Abramos a 2ª parte dos *Trapos e Porcarias*, escripta pelo redactor n. 1.

Na primeira pag. n. 42 da 2ª parte:

«Quando o piano musicalisa, caracteriza, espiritualisa as longas escallas chromaticas...»

Tres versos e quatro erros!!!

O 1º é um echo; o 2º, um neologismo inadmissivel; o 3º, ignorancia da significação de um termo empregado, o 4º, ignorancia do significado que pôde ter o neologismo.

Musicalisa, além de ser neologismo, está mal empregado; porque esse vocabulo, só poderia significar — *compôr ou executar peças musicas*, e um piano não pôde fazer nenhuma dessas cousas.

Dous erros em uma só palavra!

Caracterisa também é uma impropriedade que commetteu o *typo*; não sabemos como um piano possa caracterisar uma escala, se o verbo empregado quer dizer — individualisar, distinguir, marcar e nada disso pôde ser posto em practica por um objecto inanimado.

Um punhado de erros e todos bastantes graves em tres palavras!

É muito!

A' pag. 43, linha 11:

«*trevas compridas e longas*».

Não podemos comprehender *isso*, ignoramos completamente o que seja *trevas compridas*, e comnosco ignoram todos; porque *isso* é completamente uma sandice.

Além desse erro palmar temos outro tão grande como elle.

Nada é absoluto, diz Comte, excepto o principio philosophico: tudo é relativo.

Os catholicos admittem mais alguma cousa, isto é, que os attributos de Deus sejam absolutos.

As *trevas*, portanto, não podem ser absolutas e de facto não o são.

Se a noite nos envolve em seu manto trevoso, um outro lugar o dia leva o trabalho ás officinas em que o proletariado lucha pela vida.

E como o redactor n. 1 da *tribuna*, o tem o descêo de apresentar ao publico

esse conjuncto de asneiras?!

En dous adjectivos commetteu dois erros!

Na mesma pag., linha 12:

«*maciosidade*»

Sobre esse neologismo já fizemos nossos commentarios no artigo V, elle não se basêa em principio algum scientifico, não tem razão de ser formado por isso que temos o vocabulo — *maciez*.

Na mesma pag., linha 13:

«*luares estrellados*»

É pyramidal, e no conjuncto das asneiras representa o papel de Polyphenol.

O luar, o clarão da lua, a luz proveniente desse planeta, estrellado!

Que quer dizer isso?!

A' pag. 48, linha 9:

«*função peristaltica do estomago*...»

O Cruz e Cousa folheando o dictionario á procura de palavras bombasticas, encontrou *peristaltico* e — *zás* — na primeira occasião que encontrou, encachou-o, ignorando-lhe totalmente a significação!

Não ha *funções peristalticas*, mas sim *movimentos peristalticos*, o que não é o mesmo. Este é o primeiro erro!

O 2º consiste em referirse ao estomago, quando os *movimentos peristalticos* são os da contracção dos intestinos, o que acontece sempre que ha colica.

Um rabiscador insolente que só conheço os termos vis, o calão da plebe, que estuda todas as suas qualidades para dar aos outros qualidades semelhantes, e tenta escrever em um jornal e o faz porcaemente — não deve ser admittido no seio de um povo sensato, brioso, educado e nobre como é o povo catharinense.

E nós curvamo nos respeitosos perante tão distincta sociedade, que atirou ao desprezo semelhante *bicho*.

Continuaremos.

ALFREDO TOLEDO
FERNANDO CALDEIRA

Alegremo-nos

Estamos de nova governança. Sentio se máo presagio.

Posse em sexta-feira, na occasião de um enterro! Coincidencia!

Se proceder como no Paraná irá bem.....

Propheta

Lenitivo

Illm. Sr. Manoel da Silva Vasconcellos. — Tendo sido commettido algumas vezes de terriveis dores de dentes, aconselharam-me fazer uso de sel-

preparado *Lenitivo dentario*; e em tão boa occasião o fiz, que com uma unica applicação desapareceram completamente as dores.

Pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem do mesmo mal, o uso deste bom e efficaz preparado, do qual V. S. é o inventor.

Desterro, 11 de Julho de 1889.—De V. S. Att.º Cr.º—Antonio Cardoso Cordeiro.

Maravilhosa descoberta

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tenho o prazer de communicar a VV. SS. que, tendo tido a felicidade de tomar um unico frasco do vosso santo preparado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação especial de VV. SS., para uma forte bronchite qua ha muito soffria, e com um unico frasco fiquei totalmente curada. Faço esta declaração tão somente a bem de meus semelhantes, que tenham a infelicidade de serem accommettidos do mesmo incommodo poderem tambem achar a mesma cura no vosso santo preparado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO. Podendo VV. SS. fazerem d'esta minha declaração o uzo que lhes convier. Sou de VV. SS. Respeitadora, Criada Obrigadissima.—*Idalina Maria da Conceição*.—Cidade do Desterro, 4 de Julho de 1888.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes: muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—*Ignacio Antonio da Silva*.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—*João Francisco da Silva Dutra*.

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zumbido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

Atenção!

Attesto que meu filho Paulo de idade de 9 annos, soffrendo a um anno, de um forte bronchite, ficou completamente restabelecido com o uso de um só frasco de *Angico composto com Tolu' e Guaco*, de Raulino Horn & Oliveira.

Cidade de Lages, 23 de Fevereiro de 1889.—*Leovigildo Pereira dos Anjos*.

EDITAES

Leonardo Jorge de Campos, tabelião do publico judicial e notas desta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, e no seu termo por S. M. o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber ao negociante Tarquino Pereira Liberato, residente na cidade de Itajahy, desta provincia, que hoje pelas 5 horas da tarde compareceu em meu cartorio o cidadão Thomaz Alberto Teixeira Coelho, procurador bastante dos negociantes do Rio de Janeiro J. J. Pereira de Moraes & Comp., como fiz certo pela procreação bastante que me apresentou, e me requereu verbalmente ponto de uma letra de valor de 325\$380 réis, por falta de pagamento, hoje dia de seu vencimento, saccada pelos mesmos negociantes e aceita pelo mencionado Tarquino Pereira Liberato. E para sua sciencia o cito pelo presente na fórma da lei.—Desterro, 15 de Julho de 1889.—*Leonardo Jorge de Campos*.

Alfandega do Desterro

De ordem do Illm. Sr. Inspector Interino da Alfandega desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 1º até 31 de Agosto proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 2º semestre do corrente exercicio, sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos a de 10% os collectados que deixarem de satisfazer-o.

Alfandega do Desterro, 12 de Julho de 1889.—O lançador, *Olympio dos A. C. Pinto*.

DECLARAÇÕES

R. Consulado da Italia

Se faz publico que no dia 1º do p. futuro mez de Agosto se fará leilão, pelo sr. Antonio Carlos Ferreira, devidamente autorisado, em um dos armazens da alfandega desta cidade, do casco, maçame e mais pertences do barco italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto conforme vistorias feitas.

Desterro, 17 de Julho de 1889.—O encarregado consular, *Cecchi Giacomo*.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ter comprado ao Sr. Estevão Silvestre da Veiga, a sua casa de negocio dentro do Mercado, sob n. 9, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 13 de Julho de 1889.—*Manoel F. Paim Junior*.

O abaixo assignado declara ter nesta data vendido ao Sr. Manoel F. Paim Junior a sua casa de negocio dentro do Mercado, sob n. 9, livre e desembaraçada de toda e qualquer onus para o mesmo senhor.

Desterro, 13 de Julho de 1889.—*Estevão Silvestre da Veiga*.

AVISOS MARITIMOS



O PAQUETE

Aymoré

Em virtude do telegramma recebido hontem, este vapor pertencente por emquanto á Companhia Paulista, deverá aqui chegar a 23 do corrente.

Recebe carga e passageiros para

Paranaguá Santos e Rio de Janeiro
Trata-se com *Faria, Irmão & U.*

ANNUNCIOS

VINHO DE

NECTANDRA AMARA

Este excellentissimo preparado tem operado verdadeiros milagres como reconstituinte para convalescentes, moças e crianças pallidas e anemicas; um pequeno calice tomado antes das refeições é de prompto e efficaz resultado.

Elixir de Nectandra Amara

É de todas as preparações deste precioso vegetal, a que pôde ser usada em todas as molestias do estomago e ventre, por ser de acção medicatriz média e sabor agradável.

tintura de Nectandra Amara

Todas as familias devem possuir em suas casas um vidro pelo menos deste miraculoso remedio para acudir aos casos imprevistos das molestias do estomago e do ventre, como sejam Dyspepsias, Diarrhéas e outras congêneres, que cedem rapidamente ao seu uso.

Pilulas de Nectandra Amara

Estas pilulas, uma das melhores formulas da *NECTANDRA AMARA* do distincto chimico Antero Leivas, estão exuberantemente provadas como o mais efficaz e prompto remedio para a cura radical das molestias do estomago e do ventre; e seu autor, para acudir com presteza aos enfermos de logares do interior por longinquos que sejam, acondicionou-as com todas as precauções, de maneira a poderem ser remetidas pelo correio. As pessoas que quizerem ter estas utilissimas e salutaras pilulas, podem se dirigir aos abaixo indicados, que se incumbem de remetel-as para qualquer parte do Brazil, onde haja correio, mediante a quantia de 2\$300 por uma caixa, 12\$600 por seis e 20\$800 por 12 caixas.

Nos vidros e caixas destes medicamentos encontram os doentes a maneira de usal-os e os op'culos que os envolvem aconselham tambem a dieta a seguir.

Unicos agentes e depositarios em todo o Brazil e países estrangeiros, *Carvalho Filho & C.*, droguitas importadores, rua de S. Pedro n. 32.—Rio de Janeiro.

Depositaros nesta provincia: *Alexandre Nicolich & C.*—Desterro.

LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM directamente da França, as afamadas e legittimas **Lampadas Belgas**

PARA CIMA DE MESA E DE DEPENDURAR
PREÇOS SEM COMPETIDOR

Antes de comprarem em qualquer casa, venham examinar primeiramente a casa á

Rua de João Pinto
(ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO)

A BRAZILEIRA



INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao **Dr. Henrique Riedel**, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—**ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.

O inspector geral, *Dr. B. A. da Rocha Faria*,
Pelo secretario, *Dr. I. A. Pereira da Silva*.

ODONTINE

Sabão dentrificio do **Dr. H. Riedel**, approvedo pela **Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro**

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes, acha-se á venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Gøldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Gøldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, M^{ca}. *Amelia Costa & C.*, Emilio Rathsack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

Deposito por atacado na provincia de Santa Catharina:

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A'DINHEIRO

INJECCAO de Copalibato
RAQUIN de Soda

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada so ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Evite-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do extraniero.

ALUGA-SE o excellentissimo sobrado e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes, Trata-se no mesmo.

PINTOR

DECORADOR

João Dominges da Cunha, artista de bellas artes, de passagem por esta capital, offerece seus prestimos como artista em todo e qualquer ramo de pintura, tanto aos particulares, como aos empreiteiros.

BETRATOS A CRAYON

imitações de madeira, papel e marmore.

DECORAÇÕES DE SALA PAYSAGENS, LETRAS E MONOGRAMMAS

Aos proprietarios de cocheiras offerece occasião para aproveitarem a pintura de carros pelo systema de Buenos-Ayres, especialidade que adquirio em sua excursão pelas republicas do Prata.

EM LETRAS NÃO TEME RIVAL

Informações nesta typographia.
PREÇOS MODICOS

ALUGA-SE

a casa á rua da Conceição, ao entrar na praça Municipal; para tratar se com *José de Souza Freitas*.

VENDE-SE

a casa sito á rua do Senado, canto da do Ovidio n. 17, para tratar na mesma casa

CANOA

Vende-se uma canoa bordada, de arribá, bem veleira, com 4 1/2 palmos de bocca; quem a pretender dirija-se a *Domingos Damazio de Espindola*, na barra do Anitú.

FUMO

de boa qualidade a 1\$000 o kilo, em rolo a 800 réis.

RUA D'ALFANDEGA Manoel Joaquim Madeira

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

CASA DA FAMA

RUA DO PRINCIPE

(ESQUINA DA TRAJANO)

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar uma factura de roupas consignadas, assim como chapéos para cabeça, miudezas de armarinho e algumas fazendas.

Vende-se por 50 por cento menos do seu custo.

Vêr para crer!...

18:000\$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÃO, AMANHÃ 22 DO CORRENTE

DA QUARTA SÉRIE DA PRIMEIRA LUTERIA

AO MEIO-DIA

Com assistencia das autoridades policiaes

Esta loteria, cujo plano é o mais vantajoso das que se estão extrahindo nas provincias, deverá correr nos dias marcados.

Acceptam-se encomendas e remetem-se para fóra sem com missão.

Os premios são pagos integralmente no Desterro, pelo Concessionario e nas provincia: por seus agentes.

O thesoureiro

FREDERICO CARLOS DA CUNHA

Ao commercio

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR
outras vegetaes da fabrica de Guilherme Schneider de Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO DR. GUY SART, 1858
Medalha nas Exposições Internacionais de
PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS
1867 1872 1873 1874 1878

Empregada com o maior successo contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPÉTITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SUB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas as principais pharmacies.

As pessoas que conhecem as

PILULAS DO DOUTOR DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisam. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessário.

5 tr. e 2 fr. 25

FERRO DE QUEVENNE

É o ferro no estado puro e, desde 50 annos reconhecido, pelos Medicos do mundo inteiro, o mais poderoso dos ferrugimosos para curar: ANEMIA, POBREZA de SANGUE, PERDAS BRANCAS, DORES de ESTOMAGO, etc... Eis porque é uma das mais preparações approvadas pela

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

DESCONFIE-SE

das IMITACÕES e FALSIFICAÇÕES impuras, inactivas, desleaes, vendidas baratas. Exigir, além da assinatura de Quevenne, o selo da "Union des Fabricants."

Vende-se: 1^o em 1/6; 2^o em 1/3.

Deposito Geral do Verdadeiro FERRO de QUEVENNE:
(transferido desde o dia 2 de fevereiro de 1883): 8, Rue du Conservatoire, PARIS

SEMENTES DE HORTALIÇAS

Chegam novas e garantidas: vende as o Jorge no mercado das seguintes qualidades: Allace repolhuda, aipo tallo branco, caparra, beringela roxa, cenoura curta vermelha, couve flôr, couve-rabano, chicorea crespa, ervilha torta, espargos, gilô, melão, casca de carvalho, melancia chamusca, nabos brancos, pepino grandes, rabanete francez rosado, repolho quintal, repolho curto, repolho crespo, repolho coração de boi, repolho S. Domingos, repolho bacalan, repolho roxo, tomates grandes e mais outras qualidades que deixa-se de mencionar.

Jorge Favien

No Mercado

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SETERO

VESICATORIO DE ALBESPEYRES

Depositos:
FUMOUZE-ALBESPEYRES
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedacos de todos os Tamanhos, EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

LOJA DE FAZENDAS

DE

Severo Francisco Pereira & C.

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Acaba de receber directamente um grande sortimento de fichús de lã de \$800 a 8\$000; coletes de tricot, para senhora; pannos, casimiras, diagonaes, cassinetas, brins, riscados, chitas, baetas, cobertores e muitas outras fazendas de lã, que vendem-se no mesmo estabelecimento, á preço baratissimos.

A chegar no primeiro paquete: diversas fazendas (novidades) para vestidos.